

## **XII ENCONTRO GESVENTURE**

### **DISCURSO DE BOAS VINDAS**

Exmo. Senhor Presidente do Grupo Caixa Geral de Depósitos, Eng<sup>o</sup> Fernando Faria de Oliveira

Exmo. Senhor Presidente do IAPMEI e da InovCapital, Dr. Luís Filipe Costa

Exmo. Senhor Presidente do Fórum para a Competitividade, Eng<sup>o</sup> Pedro Ferraz da Costa

Exmos. Senhores Oradores convidados,

Caros Investidores e Empreendedores presentes,

Minhas senhoras e meus senhores.

Quero, antes de mais, dar as boas-vindas a todos os que hoje se juntam a nós.

A vasta participação neste XII Encontro Gesventure são sinais encorajadores de algo pelo qual a Gesventure há muito vem lutando: a valorização da cultura do empreendedorismo e a crescente consciencialização do potencial de dinamização que o mesmo representa na recuperação económica, na criação de emprego e na renovação do tecido empresarial, com empresas mais eficientes e exportadoras, que o país actual tanto precisa.

Começo por manifestar, em meu nome pessoal e em representação da Gesventure, **agradecimentos e saudações** aos que nos honram intervindo como oradores, aos moderadores nos diversos painéis e aos patrocinadores e apoiantes do congresso.

Assim sendo, começo por expressar o meu profundo agradecimento ao Senhor Eng<sup>o</sup> Fernando Faria de Oliveira, por nos ter dado a honra de se juntar a nós para efectuar o Discurso de Abertura deste XII Encontro Gesventure.

Quero também agradecer ao Senhor Presidente do Fórum para a Competitividade, Eng<sup>o</sup> Pedro Ferraz da Costa, por se ter disponibilizado a partilhar connosco o seu inesgotável conhecimento sobre a Economia Portuguesa.

Saúdo, igualmente, o IAPMEI e em particular o seu Presidente, Dr. Luís Filipe Costa, a quem agradeço publicamente todo o apoio manifestado ao associar-se, mais uma vez, à Gesventure, de resto, como o tem vindo a fazer não somente no que respeita ao Encontros Gesventure como a todas as iniciativas que temos vindo a promover relacionadas com a alavancagem do Empreendedorismo nacional.

Saúdo também os nossos parceiros - ABREU Advogados, APCRI, DNA Cascais, Fórum para a Competitividade, PME Investimentos e SPGM- Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua - por terem feito questão de se associarem à Gesventure nesta iniciativa.

Finalizo os meus agradecimentos dirigindo um cumprimento amigo a todos os Investidores, Empreendedores e demais interessados em acompanhar mais esta edição dos Encontros Gesventure.

Minhas senhoras e meus senhores,

No contexto que Portugal vive actualmente, não poderia haver tema mais pertinente que não este: **Empreender é crescer.**

É sabido que o ambiente geral que se tem vivido nos negócios, ao longo dos últimos 18 meses, é de grandes dificuldades. Mas é também de oportunidades nunca antes existentes, pois em tempo de crise, enquanto uns choram outros aproveitam a oportunidade para vender lenços.

A actual crise e o actual estado do país não poderiam manifestar-se mais apelativos à iniciativa individual e à capacidade que os indivíduos têm de criar.

O desenvolvimento económico de um país prende-se à capacidade que a **iniciativa individual** tem de se expressar. Pode-se dizer que uma empresa é uma forma criativa de criar emprego, aliás, cada vez mais acontece isto. Fenómenos como o **Google** ou o **Facebook** partiram da iniciativa de 2 ou 3 indivíduos. Bastou um projecto útil e diferente, e em 10 anos entraram na lista das pessoas mais ricas do mundo, e certamente que muitas pessoas conseguiram o seu posto de trabalho à conta disto.

Portugal também tem talento e também tem uma comunidade de empreendedores capazes de antecipar tendências de mercados, de desenvolver negócios inovadores, nos seus processos e tecnologias, e com planos concretos de crescimento.

Empreendedores que não têm apenas “boas ideias”, pois boas ideias todos temos, mas Empreendedores que fazem acontecer, que têm a capacidade de por um protótipo a funcionar.

Foi tendo por base esta realidade incontestável - e a necessidade urgente de passarmos a olhar para as medidas de fomento ao empreendedorismo como estratégicas - que a Gesventure se dedicou intensivamente, ao longo deste último ano, a apoiar o Business Angels Club e, por inerência a FNABA, na concepção e implementação do **Fundo de Co-Investimento para Business Angels**, tendo especialmente em conta a importância deste novo instrumento de financiamento, lançado pelo COMPETE, ao nível da partilha de risco com Business Angels, representando um importante estímulo para que estes se tornem activos no investimento em projectos em fase seed e start-up.

Tal como já foi amplamente difundido, agora mais recentemente no âmbito da 2ª Semana Nacional de Business Angels, este fundo de apoio à actividade de Business Angels tem uma dotação de 28 milhões de euros aos quais acrescem 15 milhões de euros dos próprios Business Angels, e destina-se exclusivamente a ser aplicado na criação e arranque de novas empresas com forte capacidade de desenvolvimento e valorização.

Falando, ainda, do envolvimento expressivo da Gesventure em novos desafios, mas agora na vertente de Fundos de Early Stage, não poderei deixar de realçar a concretização do processo de assessoria ao Grupo Critical Software na montagem do seu **Fundo de Corporate Venture** e consequente angariação de capital.

Importa, igualmente, realçar a consolidação da nossa ligação à rede de Corporate Finance **Translink** - uma prestigiada rede financeira internacional especializada em operações de M&A – que vem comprovar que, desde a sua génese, a Gesventure tem sido um exemplo da postura de aprender e de criar valor através do relacionamento com parceiros internacionais.

Ainda a propósito de novos acontecimentos, gostaria de referir que a Gesventure assinou, no passado mês de Outubro, três contratos de mandato com empreendedores que, parafraseando as palavras de Carlo Dapuzzo (dono da Monashees Capital, empresa que investe em start-ups dos sectores de educação e internet) assumem o perfil de “**empreendedores de alto impacto**”, na medida em que são detentores de projectos que se assumem competitivos no mundo global em que hoje vivemos, não só pela qualidade mas também pela inovação que oferecem.

São projectos com esta tipologia que nos ajudarão a superar os enormes desafios que Portugal, enfrenta, com destaque para a recuperação e a criação de emprego.

São projectos como estes que constituem o exemplo, nesta conjuntura de crise profunda, de que os portugueses têm conseguido sempre dar ao longo da sua história. O exemplo de que não existem fatalidades irreversíveis e de que é sempre possível mudar o rumo das coisas. À custa de trabalho, de criatividade e, sobretudo, da capacidade de correr riscos.

E é também a confiança depositada na Gesventure pelos empreendedores destes projectos que comprova a importância da nossa Organização no Ecosistema Português de Empreendedorismo e Capital de Risco.

Este Encontro Gesventure, permitirá trocar impressões e reflectir sobre experiências que aqui hoje serão partilhadas por pessoas e entidades com forte ligação ao Ecosistema Empreendedor.

Business Angels, empresários, representantes de Universidades, incubadoras de start-ups, associações de business angels, sociedades de capital de risco, entre outros, permitir-nos-ão tirar conclusões que serão, seguramente, de grande valor para enfrentar os problemas do presente e conhecer melhor quais os mecanismos existentes neste Ecosistema que nos permitirão responder de forma inteligente aos desafios do futuro.

Espero que a comunidade de Business Angels aqui presente aproveite para identificar novas oportunidades de investimento na criação de novas empresas e na expansão de novos produtos e processos, beneficiando das vantagens proporcionadas pelo modelo de partilha de risco do Fundo de Co-Investimento para Business Angels.

Espero, por outro lado, que esta iniciativa contribua para que a comunidade empreendedora tome consciência que não basta ser detentor de uma boa ideia. É preciso muito mais do que isso para alcançar o sucesso.

Importa também tomar consciência das vantagens que um investidor em start-ups poderá reflectir nos novos negócios.

Alguém, um destes dias, dizia que business angels são empreendedores por trás dos empreendedores.

Mas para que um business angel decida fazer o coaching de um novo negócio, pondo ao serviço do empreendedor o seu conhecimento, experiência e disponibilidade financeira, não basta que lhes apareça pela frente uma boa ideia. Estes investidores não estão interessados em investir em pequenas empresas, mas antes em **“grandes empresas que ainda são pequenas”**, ou seja, em start-ups que os levem a acreditar que irão crescer exponencialmente num tempo relativamente curto.

Para concluir, resta-me, deixar uma **mensagem de grande esperança**:

Esperança de que a afectação dos Fundos do Programa Compete se venha a manifestar de forma expressiva em dezenas e dezenas de novos projectos e, conseqüentemente, na criação de uma nova vaga de empreendedorismo de alto impacto no nosso País.

Uma vaga de empreendedorismo que, à semelhança dos navegadores de outrora, seja capaz de alcançar a vitória sobre circunstâncias adversas. Uma vaga de empreendedorismo que seja capaz de inverter o actual estado das coisas e que, com inovação, competência, qualificação técnica e visão global, alcance a tão necessária transformação do país.

A aventura contemporânea de Portugal deverá, mais do que nunca, ser entregue aos nossos empreendedores, pois são estes que serão capazes de percorrer os caminhos que nos levarão de regresso ao crescimento económico sustentável.

Agradeço a vossa presença e desejo os maiores sucessos a todos.

Francisco Banha  
Presidente da GESVENTURE

[fbanha@gesbanha.com](mailto:fbanha@gesbanha.com)

[www.gesventure.pt](http://www.gesventure.pt)